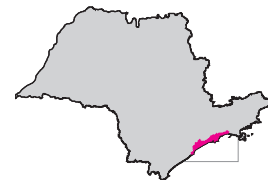


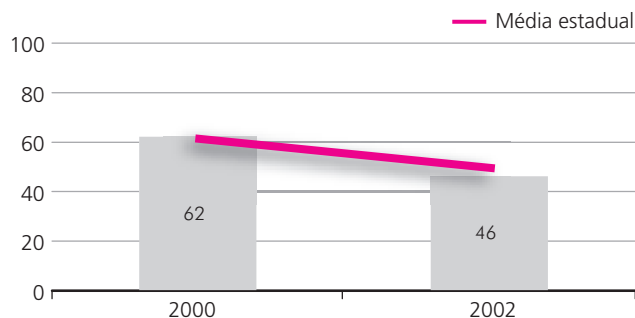
## PERUÍBE

Nas edições de 2000 e 2002 do IPRS, Peruíbe manteve-se no Grupo 2, que agrega os municípios com bons níveis de riqueza e indicadores insatisfatórios em pelo menos uma das outras dimensões que compõem o IPRS, longevidade ou escolaridade. Nas três dimensões analisadas, Peruíbe apresentou índices inferiores às médias observadas para o Estado.



### Riqueza: diminuição no rendimento do emprego formal

Peruíbe ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:  
2000 – 37<sup>a</sup>  
2002 – 76<sup>a</sup>



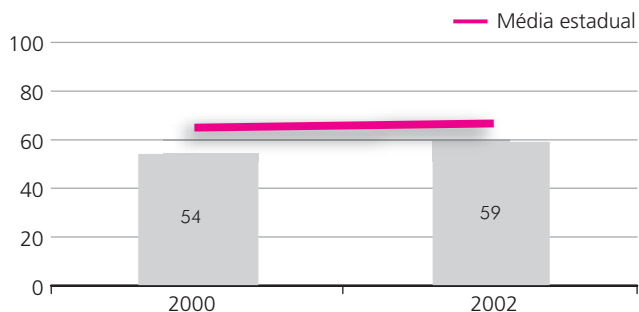
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços diminuiu de 8,1MW para 6,8MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se ainda abaixo da meta de racionamento estabelecida para 2001, ou seja, a redução do consumo foi superior a 20%, variando de 3,6MW para 2,7MW;
- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$790 para R\$561;
- o valor adicionado *per capita* variou de R\$1.301 para R\$1.276.

Todas as variáveis que compõem a dimensão riqueza do IPRS apresentaram redução, resultando no decréscimo do indicador sintético que, em 2002, apresentou valor inferior à média do Estado.

### Longevidade: diminuem as taxas de mortalidade

Peruíbe ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:  
2000 – 603<sup>a</sup>  
2002 – 560<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000 e 2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 23,9 para 19,4;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 28,1 para 24,1;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,8 para 2,7;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,5 para 37,4.

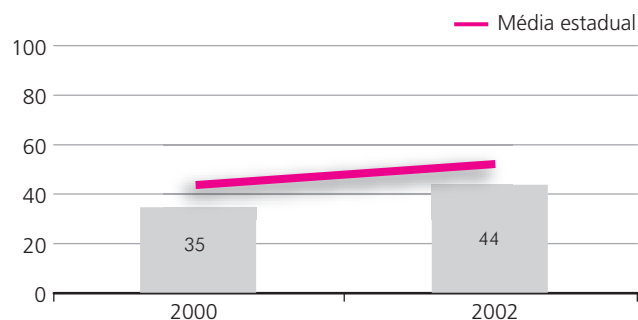
A redução das taxas de mortalidade que compõem essa dimensão explica a melhora observada no indicador sintético de longevidade, embora este ainda permaneça abaixo da média do Estado.

## Escolaridade: avanço no atendimento pré-escolar

Peruíbe ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 509<sup>a</sup>

2002 – 515<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 50,3% para 57,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 93,9% para 98,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 25,9% para 22,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 57,3% para 81,9%.

Praticamente todos os componentes dessa dimensão apresentaram desempenho favorável. Destaca-se, no período, o aumento observado na taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos.

## Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	55.192
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta <sup>1</sup> (em %)	61,1
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	89,4
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	35,9
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	6,0
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio <sup>2</sup> (em R\$)	697
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	47
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	23,9
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	10,2
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,5

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

## Síntese

Peruíbe, embora ainda tenha indicadores abaixo da média do Estado nas três dimensões do IPVS, apresentou melhora em longevidade e escolaridade. Na dimensão riqueza, houve redução no indicador sintético e perda de posições no *ranking*.

### Ranking 2002

**76<sup>a</sup>**  
Riqueza

**560<sup>a</sup>**  
Longevidade

**515<sup>a</sup>**  
Escolaridade